

Litúrgico

Jubileu de Diamante da Dedicção / Branco Edição Especial - 18/08/2018



6º DIA DA NOVENA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

(Região São Bernardo – Centro)

Missa da Vigília

“Avós: experiência que edifica”



Anos da Dedicção
Catedral Nossa Senhora do Carmo

RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, sejamos todos bem-vindos a este encontro com o Senhor. Cantemos, iniciando a nossa celebração:

1. CANTO DE ABERTURA [H. ABC L., p.249]

1. Maria concebida sem culpa original, / trouxe a luz da vida na noite de Natal. / Tu foste imaculada na tua conceição, / ó mãe predestinada da nova criação.

Maria da Assunção, escuta a nossa voz. / E pede proteção a cada um de nós. (Bis)

2. Maria, mãe querida, sinal do eterno amor. / No ventre deste a vida e corpo ao Salvador. / Ao céu foste elevada por anjos do Senhor. / Na glória coroada, coberta de esplendor.

3. Maria, mãe, rainha, protege com teu véu / o povo que caminha na direção do céu. / Tu foste a maravilha das obras do Senhor: / Esposa, mãe e filha do mesmo Deus de amor.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Refrão para o acendimento da vela:

Luz Da Luz, infinito Sol / Luz da Luz, fogo abrasador / Luz da Luz, Cristo Jesus, / Abrasai-nos com Vosso amor

3. INTRODUÇÃO DOS FIÉIS NA CELEBRAÇÃO

A. Como em cada celebração, louvamos e agradecemos ao Deus da vida, hoje de maneira especial por ter nos reunido como família diocesana. Celebrando a vigília da solenidade da Assunção de Nossa Senhora, damos graças a Deus por todos os idosos, que nos enriquecem com sua experiência e sabedoria. Lembramos também de maneira muito especial de todos os bispos, padres e diáconos eméritos de nossa Igreja Particular.

4. ATO PENITENCIAL

S. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento, para sermos menos indignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

1. Confesso a Deus, Pai todo-poderoso, / e a vós, irmãos, confesso que pequei, / por pensamentos, palavras, atos e omissões, / por minha culpa, tão grande culpa.

Piedade, Senhor; / piedade, Senhor, / piedade de nós! (2x)

2. E peço à Virgem Maria, aos santos e anjos, / e a vós, irmãos, eu peço que rogueis / a Deus, que é Pai poderoso, para perdoar / a minha culpa, tão grande culpa.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória, glória! Anjos no céu / cantam todos seu amor! / E na terra, homens de paz: / “Deus merece o louvor!”

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.

3. Vós que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

[Assunção de Nossa Senhora, Missa da Vigília. Missal, p.637]

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, considerando a humildade da Virgem Maria, vós lhe concedestes a graça e a honra de ser a Mãe do vosso Filho unigênito, e a coroastes hoje de glória e esplendor; concedei, por suas preces, que, salvos pelo mistério da redenção, sejamos elevados à vossa glória. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *O Senhor está presente no meio de seu povo, e nossa Igreja Catedral é como que a tenda para ele preparada. Ouçamos a Palavra que nos ensina o caminho a seguir e peçamos a Deus a graça de praticá-la, vencendo todo o mal presente no mundo.*

6. PRIMEIRA LEITURA (1Cr 15,3-4.15-16.16,1-2)

Leitura do Primeiro Livro das Crônicas.

Naqueles dias, Davi convocou todo o Israel em Jerusalém, a fim de transportar a arca do Senhor para o lugar que lhe havia preparado. Davi reuniu também os filhos de Aarão e os levitas. Os filhos de Levi levaram a arca de Deus, com os varais sobre os ombros, como Moisés havia mandado, de acordo com a ordem do Senhor. Davi ordenou aos chefes dos levitas que designassem seus irmãos como cantores, para entoarem cânticos festivos, acompanhados de instrumentos musicais, harpas, cítaras e címbalos. Tendo, pois, introduzido a arca de Deus e colocado no meio da tenda que Davi tinha armado, ofereceram na presença de Deus holocaustos e sacrifícios pacíficos. Depois de oferecer os holocaustos e os sacrifícios pacíficos, Davi abençoou o povo em nome do Senhor. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / 131(132)

Subi, Senhor, para o lugar de vosso pouso, subi com vossa arca poderosa!

- Nós soubemos que a arca estava em Éfrata / e nos campos de Iaer a encontramos: / Entremos no lugar em que ele habita, / ante o escabelo de seus pés o adoremos!
- Que se vistam de alegria os vossos santos, / e os vossos sacerdotes, de justiça! / Por causa de Davi, o vosso servo, / não afasteis do vosso Ungido a vossa face!
- Pois o Senhor quis para si Jerusalém / e a desejou para que fosse sua morada: / “Eis o lugar do meu repouso para sempre, eu fico aqui: este é o lugar que preferi!”

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 15,54-57)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: Quando este ser corruptível estiver vestido de incorruptibilidade e este ser mortal estiver vestido de imortalidade, então estará cumprida a palavra da Escritura: “A morte foi tragada pela vitória. Ó morte, onde está a tua vitória? Onde está o teu aguilhão?” O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a Lei. Graças sejam dadas a Deus que nos dá a vitória pelo Senhor nosso, Jesus Cristo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (Bis)

Alguém do povo exclama: “Como é grande, ó Senhor, / quem te gerou e alimentou!” / Jesus responde: “ó mulher, pra mim. é feliz / quem soube ouvir a voz de Deus e tudo guardou!”

10. EVANGELHO (Lc 11,27-28)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, enquanto Jesus falava ao povo, uma mulher levantou a voz no meio da multidão e lhe disse: “Feliz o ventre que te trouxe e os seios que te amamentaram”. Jesus respondeu: “Muito mais felizes são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, reunidos para celebrar os mistérios da nossa Redenção, roguemos ao Deus todo-poderoso que o mundo inteiro seja lavado na fonte de toda bênção e toda vida.

L. Senhor, animai vossa Igreja acolhedora e missionária, para que seus filhos sempre exultem de alegria na vossa presença. Nós vos pedimos:

T. Senhor, atendei-nos.

L. Senhor, estreitai os laços de fraternidade entre os membros desta família diocesana, que se reúne para celebrar o jubileu da dedicação de sua igreja catedral, a fim de que possam sempre praticar a Palavra de vida que ouvem. Nós vos pedimos:

T. Senhor, atendei-nos.

L. Senhor, recompensai, amparai e fortalecei todos os idosos, que muito trabalharam durante suas vidas; abençoai nossos bispos eméritos e predecessores, Dom Cláudio Hummes e Dom Nelson Westrupp e sede a força dos muitos sacerdotes e diáconos eméritos. Nós vos pedimos:

T. Senhor, atendei-nos.

S. Sede propício, ó Deus, às súplicas de vosso povo, para que sem demora alcancemos de vossa bondade o que, por vossa inspiração, pedimos cheios de fé. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *No altar do Senhor apresentemos, junto do pão e do vinho, a vida, a história, as lutas e todo o suor derramado pelos nossos idosos. Cantemos:*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Maria, cheia de graça, / não teme o que possa vir.
/ Palavra de Deus não passa / sem antes tudo florir.
Na casa de Nazaré, / um “sim” ecoou sereno. / Na casa de Nazaré, / Deus mesmo se fez pequeno.
2. José não teme agrura, / Maria foi sempre forte. / E Deus encontrou ternura / e o povo, uma nova sorte.
3. Maria foi resistente, / falou pelo povo seu. / “O braço do prepotente / Deus mesmo desmereceu”.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, o sacrifício de reconciliação e louvor ao celebrarmos a Assunção da santa Mãe de Deus, para que ele nos obtenha o perdão e nos faça viver sempre em ação de graças. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio Próprio (Missal, p.639)

“A Glória de Maria”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje, a Virgem Maria, Mãe de Deus, foi elevada à glória do céu. Aurora e esplendor da Igreja triunfante, ela é consolo e esperança para o vosso povo ainda em caminho, pois preservastes da corrupção da morte aquela que gerou, de modo inefável, vosso próprio Filho feito homem, autor de toda a vida. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com os santos, vos aclamamos, jubilosos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que esse sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Felizes as entranhas da Virgem Maria, que trouxeram o Filho do Pai eterno.

17. CANTO DE COMUNHÃO [H. ABC L., p.38]

1. Povo de Deus foi assim: / Deus cumpriu a palavra que diz: / “Uma virgem irá conceber”, / e a visita de Deus me fez mãe! / Mãe do Senhor, nossa mãe, / nós queremos contigo aprender / a humildade, a confiança total, / e escutar o teu Filho que diz:

Senta comigo à minha mesa, / nutre a esperança, reúne os irmãos! / Planta meu reino, transforma a terra, / mais que coragem, tens minha mão!

2. Povo de Deus foi assim: / nem montanha ou distância qualquer / me impediu de servir e sorrir. / Visitei com meu Deus. Fui irmã! / Mãe do Senhor, nossa mãe, / nós queremos contigo aprender / desaparego, bondade, teu “Sim”, / e acolher o teu Filho que diz:
3. Povo de Deus, foi assim: / meu menino cresceu e entendeu / que a vontade do Pai conta mais, / e a visita foi Deus quem nos fez. / Mãe do Senhor, nossa mãe, / nós queremos contigo aprender / a justiça, a vontade do Pai, / e entender o teu Filho que diz:
4. Povo de Deus, foi assim: / da verdade jamais se afastou. / Veio a morte e ficou nosso pão. / Visitou-nos e espera por nós! / Mãe do Senhor, nossa mãe, / nós queremos contigo aprender / a verdade, a firmeza, o perdão, / e seguir o teu Filho que diz:

Ou: [versão com a letra do verso 2 atualizada]

1. Quando teu Pai revelou o segredo a Maria, / que, pela força do Espírito, conceberia, / a ti Jesus, ela não hesitou logo em responder: / “faça-se em mim, pobre serva, o a que Deus aprouver!” / Hoje imitando a Maria, que é imagem da Igreja, / nossa família outra vez te recebe e deseja, / cheia de fé, de esperança e de amor, dizer sim a Deus. / Eis aqui os teus servos, Senhor!

Que a graça de Deus cresça em nós sem cessar, / e de ti, nosso Pai, venha o Espírito Santo de amor / pra gerar e formar Cristo em nós!

2. Por um decreto do Pai ela foi escolhida / para gerar-te, ó Senhor, que és origem da vida. / Cheia do Espírito Santo no corpo e no coração / foi quem melhor cooperou com a tua missão. / Na comunhão recebemos a ti, Filho Santo, / e vem contigo o Espírito e o Pai sacrossanto. / Vamos agora ajudar-te no plano da salvação. / Eis aqui os teus servos, Senhor!
3. No coração de Maria, no olhar doce e terno, / sempre tiveste na vida um apoio materno: / desde Belém, Nazaré, só viveu para te servir. / quando morrias na cruz tua mãe estava ali. / Mãe amorosa da Igreja, quer ser nosso auxílio, / reproduzir nos cristãos as feições de teu Filho. / Como ela fez em Caná, nos convida a te obedecer. / Eis aqui os teus servos, Senhor!
4. De outra mãe, a Igreja, um dia nascemos; / pelo batismo, tua vida imortal recebemos. / Sendo fiel, conservou tuas palavras e transmitiu / a nós, seus filhos amados, e a ti conduziu. / Vendo que os homens têm fome de amor e verdade, / tantos são pobres e fracos, sem paz e amizade, / deste à Igreja a missão de gerar-te nos corações: / Eis aqui os teus servos, Senhor!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Tendo participado da mesa celeste, imploramos, ó Deus, vossa bondade para que, ao celebrarmos a Assunção da Mãe de Deus, nos liberteis de todos os males. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

20. BÊNÇÃO DOS IDOSOS

[Após a Oração depois da Comunhão, o padre convida todo os idosos à frente. De mãos unidas diz:]

S. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

(De mãos estendidas sobre os idosos)

S. Senhor, nosso Deus, que a estes vossos fiéis concedestes a vossa graça em abundância, para que, entre as vicissitudes da vida, pusessem em vós sua esperança e experimentassem o quanto sois bom, nós vos bendizemos por os terdes cumulado de favores durante tão longa série de anos, e vos pedimos também, que eles se renovem pela juventude de espírito, gozem de boa saúde corporal, e se esforcem para dar a todos agradável exemplo de vida. P.C.N.S.

T. Amém!

S. O Senhor Jesus Cristo esteja convosco para vos proteger.

T. Amém!

S. Esteja à vossa frente para vos conduzir, e atrás de vós para vos guardar.

T. Amém!

S. Olhe por vós, vos conserve e abençoe.

T. Amém!

S. E a todos vós, aqui reunidos, abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

21. CANTO FINAL

Ó Rainha do amor, da bondade, / protetora das almas que penam, / és a Mãe que, constante, perdoa: / recorreremos confiantes a ti! / Tu serás nosso guia na terra, / tu serás nosso encanto no céu.

1. Ó Maria, Senhora do Carmo, / a teus filhos estende teu manto. / Neste dia de júbilo, um canto / a ti sobe da terra e do mar!
2. Se no azul as coortes hosanam, / se as estrelas refulgem mais vivas, / é mais doce à Senhora do Carmo / nosso preto de amor filial.

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DO CARMO

Ó Bendita e Imaculada Virgem Maria,
honra e esplendor do Carmelo!

Vós que olhai com especial bondade
para quem traz o vosso bendito escapulário.

Olhai para mim, benignamente,
e cobri-me com o manto de vossa maternal proteção.

Fortificai minha fraqueza com o vosso poder.
Iluminai as trevas do meu espírito
com a vossa sabedoria.

Aumentai em mim a fé, a esperança e a caridade.
Ornai minha alma com a graça e as virtudes
que a torne agradável ao vosso Divino Filho.

Assisti-me durante a vida.

Consolai-me na hora da morte
com a vossa amável presença,
e apresentai-me à Santíssima Trindade,
como vosso filho e servo dedicado

e lá no céu, junto à vós,
quero louvar e bendizer a Deus por toda eternidade.
Amém.